

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS DESAFIOS PSICOLÓGICOS DAS MÃES SOLO EM PUERPÉRIO (APOIO UNIP)

Aluna: Giovana Bernardinelli de Souza

Orientadora: Profa. Lédice Lino de Oliveira

Curso: Psicologia

Campus: Cidade Universitária

Esta pesquisa abordou a saúde mental de mães solo, preocupando-se com o período do puerpério e lançando luz sobre esse assunto tão necessário nos debates sociais. Realizar sozinha uma tarefa que no ideal seria dividida entre, no mínimo, duas pessoas, reflete no aumento do prejuízo à saúde psíquica devido à alta exposição ao estresse, cansaço, medos e dificuldades, e pode acarretar em Depressão Geral, Ansiedade e, em casos mais severos, Depressão Pós-Parto (DPP) e Psicose Puerperal (PP) (Pereira e cols., 2008). Diante disso, investigou-se, através de revisões bibliográficas, os possíveis impactos na saúde mental de mães solo e quais são as queixas/diagnósticos mais frequentes nessa população, utilizando-se como método o levantamento de dados de artigos pertinentes ao tema na plataforma BVS que foram publicados em 2011 e 2021, cruzando as palavras-chave "mãe solo" X "definição" X "maternidade" X "saúde mental" X "puerpério" X "desafios" X "dificuldades" X "vulnerabilidade" X "cultura" X "sociedade". Foram encontrados sete artigos que confirmaram aumento significativo no prejuízo da saúde mental de mães solo, sendo o quadro mais grave quando essas mulheres são negras, desempregadas ou têm filhos portadores de doenças mentais e/ou físicas. Em relação ao último cenário mencionado, segundo Christensen e col. (2016), a sobrecarga das mães solo com filhos dentro do espectro autista está correlacionada com o aparecimento da depressão. Entretanto, nenhum artigo restringiu-se ao período do puerpério. Com a dificuldade em encontrar artigos que circundem temas referente a mães solo, é indispensável promover novas pesquisas e ampliar os campos que abordam o tema.